

RODRIGUES, Renato Gonçalves. A DANÇA NO MOVIMENTO EVANGÉLICO NO BRASIL. Brasília- DF: UnB. Universidade de Brasília; Programa de Pós-Graduação em Arte PPG-Arte; Mestrado. Orientadora: Soraia Maria Silva. Bailarino e professor das licenciaturas em dança e educação física – UFG.

RESUMO

O presente artigo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado intitulada “A dança cristã protestante no Brasil: sua manifestação artística na atualidade”, que tem como objetivo compreender a dança como manifestação artístico-cultural no meio evangélico contemporâneo. E como objetivos específicos: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a relação da dança com a religião cristã e suas implicações; Fazer um levantamento dos grupos existentes no país e de suas principais características; Identificar qual é a concepção de arte e de dança dos participantes desses grupos; E por último conhecer e analisar o que motiva a realização desses eventos nacionais. Foram investigados quatro festivais evangélicos de arte de projeção nacional, dois deles na região sudeste e dois na região centro oeste. Pautada numa perspectiva qualitativa de pesquisa, utiliza como instrumentos de coleta de dados questionários e entrevistas. Esta pesquisa se justifica pelo crescimento notável da dança dentro das igrejas evangélicas, a cada dia grupos e grupos são criados com o objetivo de fazer dança nesse ambiente eclesial. Além desses grupos, hoje em dia, muitos são os festivais de dança, ou de arte, que reúnem bailarinos de todo o país para ensinar dança e para orientar esses grupos para a prática da dança dentro da igreja.

Palavras chave: Dança; Religião; Cristianismo.

ABSTRACT

This paper presents partial results of a research entitled "The Protestant Christian dance in Brazil: its artistic expression today," which aims to understand the dance as artistic and cultural expression among contemporary evangelical. And the following objectives: To review the literature on the relationship between dance and the Christian religion and its implications; Make a survey of the existing groups in the country and its main features; Identify what is the conception of art and dance of the participants in these groups, and last to know and analyze what motivates the realization of these national events. We investigated four festivals evangelical art national prominence, two of them in the Southeast and two in the central west. Guided in a qualitative research uses as instruments for data collection questionnaires and interviews. This research is justified by the remarkable growth of dance within the evangelical churches, every day groups and groups are created with the goal of making dance in church environment. In addition to these groups, nowadays, there are many dance festivals, or art, bringing together dancers from around the country to teach dance and to guide these groups to practice dancing inside the church.

Keywords: Dance, Religion, Christianity.

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado que tem o mesmo título, no qual busquei trazer algumas das informações gerais desta, tais como definição do objeto de pesquisa, metodologia e resultados preliminares. A dança no ambiente cristão tem crescido cada vez mais, tanto no que diz respeito à quantidade e qualidade das companhias e produções. Os grupos que antes não se preocupavam com profissionalização, hoje estão com seus trabalhos sendo apreciados por um público que não é do meio evangélico. Não existem muitos estudos acadêmicos que tratem da dança em ambientes cristãos, por isso então a minha intenção de explorar esse meio verificando quais são suas características gerais. Sabemos que a prática em dança destes grupos está muito ligada ao religioso, sendo assim busco compreender qual é a influência dessa religiosidade na sua dança.

Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo, no entanto se utiliza de instrumentos quantitativos para analisar os dados qualitativos. A pesquisa de campo foi realizada em quatro festivais de projeção nacional, dois deles situados no centro oeste e dois no sudeste. Utilizei como instrumentos de coleta de dados questionários presenciais aplicados a cento e vinte pessoas, questionários encaminhados via email para vinte pessoas, que possibilitam um maior tempo para a resposta, entrevistas semi-estruturadas com os quatro coordenadores dos eventos e com duas figuras de reconhecimento nacional, como precursores do movimento da dança evangélica no Brasil.

Partindo da minha vivência como bailarino e por muito tempo atuante em um grupo evangélico, por vezes tive contato com grupos cristãos que também praticam a dança com um cunho religioso dentro da religião católica. Tenho clareza de que a dança cristã não se resume ao movimento evangélico, mas também está presente dentro da Igreja Católica. No entanto por uma questão metodológica foi necessário estabelecer um recorte, optando por investigar somente a dança no meio evangélico nesse momento.

Para entender melhor qual é a realidade dos sujeitos pesquisados, começo com uma contextualização histórica da origem do protestantismo na origem do cristianismo chegando até ao que hoje conhecemos como Cristianismo Evangélico. É importante deixar claro que houveram grandes mudanças no movimento protestante, mas essas mudanças não aconteceram de maneira uniforme, em lugares diferentes e denominações evangélicas distintas ainda se manifestam várias dessas diferenças. Não foi o objetivo dessa pesquisa analisar somente um ramo do protestantismo evangélico atual, sabendo que este se divide em muitas denominações com características diferentes. Não optei por especificar essas denominações, pois nos festivais essas diferenças não se mostram como relevantes na relação dos participantes.

Primeiramente, para uma revisão histórica, não pude deixar de citar uma civilização que tanto influenciou e influencia o cristianismo evangélico hoje, por ser a nação de onde veio o Cristo. A cultura judaica até os dias de hoje serve como espelho para as comunidades evangélicas em muitas

questões, até pelo fato de que a Bíblia, que é o livro padrão para os evangélicos, foi escrita nessa realidade cultural. O povo judeu era um povo bastante dançante e festivo; no calendário judaico existiam diversas celebrações determinadas por Deus em que a dança era muito presente (DIOGO, 2008), sendo essa uma das justificativas para a legalidade religiosa da dança na igreja. No entanto, como afirma Boucier (2001), pude observar que a dança se apresentava como parte das comemorações, celebrações, mas não oficialmente como parte dos rituais religiosos.

Vemos que a dança em relação à Igreja, desde a igreja primitiva, no tempo de Jesus, até a sua institucionalização como Igreja Católica, não teve somente uma opinião por parte dos cristãos, foram várias as posturas com relação à sua presença nos momentos de culto. Como afirma Portinari (1989, p.51):

Em relação à dança, a atitude da Igreja foi dúbia: condenação por um lado, tolerância por outro. São Basílio de Cesaréia considerou-a a mais nobre atividade dos anjos, enquanto Santo Agostinho qualificou-a de pecado grave

No século XI houve uma das tentativas, por parte da Igreja, de eliminar a dança dos costumes camponeses, pois o bispo Odon, importante líder religioso, as considerava imorais (CAMINADA, 1999). As tentativas de se banir a dança não se limitaram às práticas litúrgicas da Igreja Católica, tentou-se também retirar essa manifestação artística da vida e dos costumes camponeses, não obtendo sucesso continuando como uma prática de resistência na Europa em 380 D.C (COMBY, 1993 *apud* TORRES, 2007).

Como esta pesquisa busca compreender de forma mais geral o fenômeno da dança realizada em comunidades evangélicas no Brasil, em sua dimensão artística e social, analisei algumas produções bibliográficas que tratam do tema da prática dança dentro das igrejas. A bibliografia a ser analisada foi escolhida com base na influência que essas autoras possuem no meio do movimento da dança evangélica no Brasil. São elas: Coimbra (2000), Lima (2002), Lazzerini e Cedra (2006), Matos (2008) e Diogo (2008). Esse é um assunto bastante minucioso de se tratar por entender que quando falo de arte não me refiro a algo puramente objetivo, a subjetividade é uma das características principais de uma manifestação artística. Conceituar arte também não é um trabalho fácil, mas aqui não me propus a construir um conceito do que seria arte, mas sim trazer alguns autores como Hegel (2001), Fisher (1987), Medeiros (2006), Stigler (2007) e Ranciére (2009), que têm uma reflexão sobre o que é arte. Assim pude ter uma noção geral de como este conceito se transformou com o passar do tempo pelo fato desses autores escolhidos serem, em sua maioria, de épocas diferentes.

Essa reflexão sobre os conceitos de arte presente nos discursos de alguns autores evangélico nos trouxe uma visão ainda que parcial de como o movimento da dança evangélica em nosso país vê essa manifestação como arte. Sabendo que não existe um só conceito de arte adotado por todos

aqueles que fazem dança nesse ambiente, porém existem pontos em comum em seus discursos sobre o que seria arte e qual é a sua função na sociedade no geral e na igreja evangélica. De modo geral todas as autoras evangélicas analisadas concordam que a dança foi criada por Deus e como sua criação deve voltar para ele. Outro ponto em comum defendido por estas é de que a arte é instrumento, vezes de evangelismo, de louvor de glória a Deus ou de ensino dos princípios bíblicos.

A forma de se ver o corpo foi uma das principais questões que fizeram com que a dança ficasse fora dos ambientes religiosos cristãos oficialmente. Por esse motivo realizei uma pesquisa bibliográfica sobre as concepções de corpo que influenciaram o Cristianismo e as comunidades evangélicas hoje. Essa visão dicotômica de se ver o corpo no Cristianismo, como uma religião matriz é diretamente influenciadora do Protestantismo Evangélico, que é uma ramificação deste, o corpo (matéria) seria inferior e alma (não matéria) e deveria ser superado para que a segunda estivesse em evidência, que é aonde reside o bem. No entanto, alguns autores como Willard (2007), Torres (2007), N. T. Wright (2012) não concordam com essa visão. Para eles o corpo, de acordo com os princípios bíblicos, não deveria ser negado e nem tido como ruim para o ser humano. A questão principal seria a ligação direta da “carne”, enquanto parte do ser humano que leva este em direção ao pecado, com o corpo físico. Uma mudança na forma de ver o corpo e conseqüentemente as atividades consideradas corporais fez com que a dança voltasse a ter espaço dentro das comunidades evangélicas. É tão claro esse valor que a Bíblia Sagrada dá ao corpo físico que a igreja é comparada ao corpo, como o “Corpo de Cristo” (1 CORÍNTIOS 6:19).

Como resultados preliminares já posso apontar algumas características principais do movimento da dança que acontece dentro dessas comunidades nos dias de hoje. Existem pelo menos duas formas nas quais a dança se apresenta dentro das igrejas evangélicas hoje em dia. A primeira delas é em forma de apresentação, onde são criadas coreografias ou espetáculos para serem apresentados em cultos, congressos ou mesmo teatros. A segunda acontece de forma mais espontânea durante momentos rituais de adoração. Nessa perspectiva a dança perde um pouco da sua característica de espetáculo, adotando a ideia do público como sendo os fiéis, mas por outro lado não deixa de ser um espetáculo porque mesmo quando essas manifestações de dança acontecem sem nenhum público, acredita-se que existe uma pessoa que está assistindo toda aquela apresentação, nesse caso Deus.

Nessas comunidades a vida dos fiéis não se separa do religioso, tudo o que é realizado por eles está sob os princípios da religião evangélica. Dessa forma a dança não se apresenta como uma mera manifestação artística, mas sim muitas vezes como um instrumento para se alcançar outro objetivo, seja ele o ensino da comunidade dos padrões do Cristianismo Evangélico, seja como instrumento de evangelismo.

Para analisar os dados que foram coletas na pesquisa de campo realizada nos festivais, estabeleci algumas categorias de análise que servirão como norte para o trato com os dados. São essas categorias: 1.O conceito de dança presente no discurso dos sujeitos; 2.O trato com o corpo; 3.O processo criativo; 4.Os festivais; 5.A dança como parte dos rituais de adoração e 6.As comunidades evangélicas locais e a prática da dança. É importante salientar que essa pesquisa ainda está na fase de análise dos dados e as categorias elencadas ainda serão desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA

- BOURCIER, Paul. HISTÓRIA DA DANÇA NO OCIDENTE. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- COIMBRA, Isabel. LOUVAI A DEUS COM DANÇAS. Belo Horizonte: Ed. Profetizando Vida, 2000.
- DIOGO, Adriana Pinheiro. ADORAÇÃO CRIATIVA: Manual para a formação de grupos de teatro e dança. 2. ed. Goiânia: Vinha Editora, 2008.
- FISHER, Ernest. A NECESSIDADE DA ARTE. 9.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- HEGEL, G. W. F.. CURSOS DE ESTÉTICA. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2001.
- LAZZERINI, Vivian; CEDRA, Marta. É TEMPO DE DANÇAR. São Paulo: Vencedores Por Cristo, 2006.
- LIMA, Sarene. O RETORNO DA DANÇA PARA AS MÃOS DO CRIADOR. Manaus: Sarene Lima, 2002.
- MATOS, Gisela Morandi Kohl. PROFETAS DA DANÇA: ministério dança pelas nações. 5. ed. Belo Horizonte: Editora Profetas da Dança, 2008.
- MEDEIROS, Maria Beatriz de. AISTHESIS: ESTÉTICA, EDUCAÇÃO E COMUNIDADES. Chapecó: Argos, 2005.
- PORTINARI, Maribel. HISTÓRIA DA DANÇA. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1989.
- RANCIÈRE, Jacques. A PARTILHA DO SENSÍVEL. 2.ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009.
- STIGLER, Bernard. REFLEXÕES (NÃO) CONTEMPORÂNEAS. Org. e Trad. Maria Beatriz de Medeiros. Chapecó: Argos, 2007.
- TORRES, Luciana Rodrigues Pinheiro. DANÇA NO CULTO CRISTÃO. Goiânia: (Mestrado em Ciências da Religião) Universidade Católica de Goiás, 2007.
- WILLARD, Dallas. O ESPÍRITO DAS DISCIPLINAS. Rio de Janeiro: Danprewan, 2003.
- WRIGH, N. T. EU CREIO. E AGORA? Viçosa: Editora Ultimato, 2012.
- CAMINADA, E.. HISTÓRIA DA DANÇA: EVOLUÇÃO CULTURAL. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

ARTE DA CENA:
A PESQUISA EM
DIÁLOGO COM
O M U N D O

VII Reunião Científica
da ABRACE

27 a 29 outubro 2013
UFMG - Belo Horizonte



BIBLIA. Português. BÍBLIA DE REFERÊNCIA THOMPSON com versículos em cadeia temática.
11. Impressão. Compilado e redigido por Frank Charles Thompson. Trad. João Ferreira de Almeida. São Paulo: Ed. Vida, 1999.